

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

Ensaio de cultivares de girassol em Cruz das Almas - BA

Marcos Roberto da Silva ¹

João Albany Costa ¹

Celso Luiz Borges de Oliveira ¹

Avelar Araujo Alves ²

Fábio dos Santos Pinheiro ²

Maxsuel Silva de Souza ²

1. Professor Adjunto. UFRB/CETEC.

2. Graduando de Agronomia. UFRB/CCAAB.

INTRODUÇÃO:

A produção de girassol no Brasil é relativamente recente. Assim, poucas informações estão disponíveis sobre o comportamento de genótipos nas diversas regiões com potencial de produção. Sabendo-se da interação genótipo x ambiente presente nas espécies vegetais, torna-se necessária a avaliação contínua de genótipos de girassol, visando o conhecimento do comportamento agrônomico e da adaptação para as condições brasileiras, para que se possa proceder a indicação de cultivares. Desde 2008 a UFRB participa da Rede Nacional de Ensaio de Cultivares de Girassol coordenado pela Embrapa Soja. O objetivo do experimento foi avaliar o comportamento de diferentes cultivares de girassol em Cruz das Almas. Os resultados demonstraram a viabilidade da produção de girassol na região. Para as características mais requeridas, os genótipos: V 7003; HLT 5011; HLA 887; Aromo 10 e Multissol foram os mais promissores ao cultivo.

METODOLOGIA:

Foi conduzido um experimento na área do campus da UFRB - Cruz das Almas, no período de julho a novembro de 2009, constituído de 22 genótipos de girassol. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos casualizados, com quatro repetições. Sendo cada parcela constituída de quatro linhas de 6 m de comprimento. Foram realizadas observações de características agrônomicas como ciclo de desenvolvimento de cada cultivar, fisiologia, biometria, arquitetura das plantas, população de plantas, injúrias, ocorrência de doenças e pragas e dados de produtividade. Os resultados obtidos foram submetidos análise de variância.

RESULTADOS:

Dos resultados verificou-se que os rendimentos de grãos entre os genótipos variaram de 1.391 a 2.802 kg ha⁻¹, demonstrando o potencial de produção da região levando-se em consideração que a média anual brasileira foi de 1.400 kg ha⁻¹. As plantas dos genótipos de maior estatura atingiram 1,77 m e o de menor 1,21m e o diâmetro de capítulo variou entre cultivares de 13,0 a 18,0 cm, estes parâmetros são indicativos da adaptabilidade dos cultivares a região refletindo um bom desenvolvimento das plantas ao atingirem medidas semelhantes aos das regiões tradicionais de produção. Com relação à fenologia das plantas observou-se que os genótipos emergiram entre 5 e 9 dias após a semeadura; atingiram florescimento entre 56 e 67 dias; para a maturação fisiológica necessitaram 103 a 132 dias. Não se verificou ocorrências substanciais de ataque de pragas, doenças e pássaros.

CONCLUSÃO:

Para as características mais requeridas, os genótipos: V 7003; HLT 5011; HLA 887; Aromo 10 e Multissol foram os mais promissores ao cultivo.

Instituição de Fomento: Para as características mais requeridas, os genótipos: V 7003; HLT 5011; HLA 887; Aromo 10 e Multissol foram os mais promissores ao cultivo.

Palavras-chave: Genótipo, Produtividade, Adaptabilidade.